



HS968-A – TEORIAS ANTROPOLÓGICAS II

PROF. CHRISTIANO KEY TAMBASCIA

2º SEMESTRE/2017

Ementa

Este curso oferece aos alunos um aprofundamento nos estudos antropológicos, a partir de uma seleção de temas, autores e tendências teóricas centrais à constituição da disciplina. Propõem aos alunos percursos bibliográficos e buscam capacitá-los a construir os seus próprios.

Objetivos

É objetivo deste curso estimular a reflexão sobre alguns dos principais debates antropológicos contemporâneos, através de uma discussão aprofundada de obras e autores fundamentais da história da disciplina, sobretudo a partir da segunda metade do século passado. Não obstante a abrangência de temas e questões que serão abordados ao longo do semestre, a disciplina focará em discussões sobre as possibilidades de produção do conhecimento antropológico face a considerações sobre desafios etnográficos iluminados por (e iluminadores de) análises simbólicas da vida social (e, em especial, da própria antropologia, em um movimento auto reflexivo). O curso visa estimular a análise de questões cruciais em teoria antropológica, menos do que proporcionar apenas uma abordagem descritiva, ou mesmo considerada “canônica”, de algumas das principais obras e autores. Desta maneira, espera-se que temas centrais da disciplina sejam compreendidos à luz do estudo sobre as formas como diversos autores, em contextos pós-coloniais, lidaram com os questionamentos provenientes do cruzamento tanto dos problemas de suas pesquisas, como da trajetória dos mesmos.

Avaliação

É requisito a leitura dos textos selecionados para a bibliografia de base, uma vez que as aulas serão desenvolvidas com o debate constante entre docente e alunos. A avaliação consistirá da participação integral em sala de aula e de um trabalho final, versando sobre questões e temas tratados ao longo do semestre. O trabalho deverá ter de 15 a 20 páginas e deverá ser entregue ao final do curso. Na metade do semestre os alunos deverão apresentar a proposta e um texto preliminar.

Programa

Bloco I – Etnografia de um caso na história da antropologia: ciência colonial, novos problemas, o repensar das relações.

01/08 - Apresentação do curso.

Leach, Edmund. “Glimpses of the Unmentionable in the History of British Social Anthropology”. **Annual Review of Anthropology**, vol. 13, pp. 1-24, 1984.

Wolfe, Patrick. “Text and Context: Anthropology and Settler Colonialism”; “White Man’s Flour: Virgin Birth in Anthropology and in Australian Settler Discourse”; e “Science, Colonialism and Anthropology: The Logic of a Global Transformation”. In: _____. **Settler Colonialism and the Transformation of Anthropology: The Politics and Poetics of an Ethnographic Event**. Cassel: New York, 1999.

08/08

Salemink, Oscar. “Introduction: Ethnography, Anthropology and Colonial Discourse”; “Moving the Montagnards: The Role of Anthropology”; e “Conclusion: French, American and Vietnamese Ethnographies in Comparative Perspective”. In: _____. **The Ethnography of Vietnam’s Central Highlanders: A Historical Contextualization, 1850-1900**. Honolulu: University of Hawai’i Press, 2003.

Fabian, Johannes. **O Tempo e o Outro: como a Antropologia Estabelece seu Objeto**. Petrópolis: Editora Vozes, 2013.

Paerregaard, Karsten. “The resonance of fieldwork: Ethnographers, informants and the creation of anthropological knowledge”. **Social Anthropology**, vol. 10, n. 3, pp. 319-334, 2002.

15/08

Dirks, Nicholas. “Introduction: Passage to India”; e “Annals of the Archive”. In: _____. **Autobiography of an Archive: A Scholar’s Passage to India**. New York: Columbia University Press, 2015.

Comaroff, Jean; Comaroff, John. “Ethnography and the History Imagination”. In: _____. **Ethnography and the Historical Imagination**. Boulder: San Francisco: Oxford: Westview Press, 1993.

Comaroff, Jean; Comaroff, John. “O retorno de Khulekani Khumalo, cativo de zumbis: impostura, lei, e paradoxos da noção de pessoa na África do Sul pós-colonial”. **Significação: Revista de Cultura Audiovisual**, vol. 41, n. 42, pp. 186-211, 2014.

22/08

Douglas, Mary. **Natural Symbols: Explorations in Cosmology**. New York: London: Routledge, 1970.

Douglas, Mary. **A Feeling for Hierarchy**. Marianist Award Lecture, 2002. Dayton: University of Dayton, 2002.

Douglas, Mary. “Os Lele Revisitados, 1987: Acusações de Feitiçaria à Solta”. **Maná**, vol. 5, n. 2, pp. 7-30, 1999.

29/08

Cerwonka, Allaine; e Malkki, Liisa H. **Improvising Theory: Process and Temporality in Ethnographic Fieldwork**. Chicago: London: The University of Chicago Press, 2007.

Malkki, Liisa H. “An Ethnography of Displacement in the National Order of Things”; e “Return to Genocide”. In: _____. **Purity and Exile: Violence, Memory, and National Cosmology among Hutu Refugees in Tanzania**. Chicago: London: The University of Chicago Press, 1995.

Apter, Andrew. “Africa, Empire, and Anthropology: A Philological Exploration of Anthropology’s Heart of Darkness”. **Annual Review of Anthropology**, vol. 28, pp. 577-598, 1999.

Bloco II – Novos poderes, novas propostas: algumas heranças antropológicas.

05/09

Tambiah, Stanley J. “Rationality, Relativism, the Translation and Commensurability of Cultures”. In: _____. **Magic, Science, Religion, and the Scope of Rationality**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

Hutchinson, Sharon E. “Guns, Warfare, and the State: New Contexts of Power, Violence, and Leadership”. In: _____. **Nuer Dilemmas: Coping with Money, War, and the State**. Berkeley: Los Angeles: London: University of California Press, 1996.

Rosaldo, Renato. “Introduction: Grief and a Headhunter’s Rage”. In: _____. **Culture and Truth: the Remaking of Social Analysis**. Boston: Beacon Press, 1989.

12/09

Rabinow, Paul. **Reflections on Fieldwork in Morocco**. Apresentação: Robert N. Bellah. Berkeley: Los Angeles: London: University of California Press, 1977.

19/09

Strathern, Marylin. “O Efeito Etnográfico”. In: _____. **O Efeito Etnográfico e Outros Ensaios**. Comissão Editorial: Florencia Ferrari. Tradução: Iracema Dulley, Jamille Pinheiro, Luísa Valentini. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

Wolf, Eric. “Introdução”. In: **A Europa e os Povos sem História**. Tradução: Carlos Eugênio Marcondes de Moura. São Paulo: Edusp, 2005.

Sahlins, Marshall. “Cosmologias do Capitalismo: o setor transpacífico do ‘sistema mundial’”. In: _____. **Cultura na Prática**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2005.

26/09

Kuper, Adam. **Incest and Influence: The Private Life of Bourgeois England**. Cambridge e Londres: Harvard University Press, 2009.

03/10

Carsten, Janet. **After Kinship**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

Bloco III – Tentativas e possibilidades: política; representações sociais em um mundo em transformação.

10/10

Binsbergen, Wim van. “Commodification: Things, Agency, and Identities: Introduction”. In: Binsbergen, Wim van; Geschiere, Peter L (eds.). **Commodification. Things, Agency, and Identities (The Social Life of Things Revisited)**. Münster: Vit Verlag, 2005.

Henare, Amilia; Holbraad, Martin; Wastell, Sari. “Introduction: Thinking Through Things”; e “The Power of Powder: Multiplicity and Motion in the Divinatory Cosmology of Cuban Ifá (or Mana, again)”. In: _____ (eds.). **Thinking Through Things: Theorising Artefacts Ethnographically**. New York: London: Routledge, 2007.

17/10

Sherman, Daniel J. “‘Peoples Ethnographic’: Objects, Museums, and the Colonial Inheritance of French Ethnology”. **French Historical Studies**, vol. 27, n. 3, pp. 669-703, 2004.

Stoller, Paul. “Ethnographies as Texts / Ethnographers as Griots”. **American Ethnologist**, vol. 21, n. 2, pp. 353-366, 1994.

Terence Turner, “De Cosmologia a História: Resistência, Adaptação e Consciência Social entre os Kayapó”. In: **Amazônia: Etnologia e História Indígena**. Eduardo Viveiros de Castro e Manuela Carneiro da Cunha (orgs.). São Paulo: NHII, 1993.

24/10

Handler, Richard. “Reflexivity, Narrative, and the Quest for Authenticity in ‘Living History’”. **Cultural Anthropology**, vol. 3, n. 3, pp. 242-260, 1988.

Stoler, Ann Laura, “Colonial Archives and the Arts of Governance”. **Archival Science**, vol. 2, pp. 87–109, 2002.

Wolf, Eric. “Trabalho de campo e teoria”. In: _____. **Antropologia e Poder**. Bela Feldman-Bianco e Gustavo Lins Ribeiro (orgs.). Campinas; Brasília; São Paulo: Editora da Unicamp; Editora Universidade de Brasília; Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003.

31/10

- Pels, Peter. "The Trickster's Dilemma: Ethics and the Technologies of the Anthropological Self". In: Strathern, Marylin (ed.). **Audit Cultures: Anthropological Studies in Accountability, Ethics, and the Academy**. London: New York: Routledge, 2000.
- Strathern, Marylin. "Global and Local Contexts". In: Kalinoe, Lawrence; Leach, James (eds.). **Rationales of Ownership: Transactions and Claims to Ownership in Contemporary Papua New Guinea**. Canon Pyon: Sean Kingston Publishing, 2004.
- Pratt, Mary Louise. "Trabalho de campo em lugares comuns". In: James Clifford, George E. Marcus (orgs.). **A Escrita da Cultura: poética e política da etnografia**. Tradução de Maria Claudia Coelho. Rio de Janeiro: Ed. UERJ; Papéis Selvagens, 2016.

07/11

- Descola, Philippe. "Constructing Natures: Symbolic Ecology and Social Practice". In: Descola, Philippe; Pálsson, Gísli (eds.). **Nature and Society: Anthropological Perspectives**. London: New York: Routledge, 1996.
- Santos-Granero, Fernando. "Warring Against the Other". In: _____. **Vital Enemies: Slavery, Predation, and the Amerindian Political Economy of Life**. Austin: University of Texas Press, 2009.
- Albert, Bruce. "Postscriptum: Quando eu é um outro (e vice-versa)". In: Kopenawa, Davi; Albert, Bruce. **A Queda do Céu: Palavras de um xamã yanomami**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Entrega dos Trabalhos.